

Cadernos de Tradução

do Instituto de Letras

Diretora: Prof^a. Maria Cristina Leandro Ferreira

Vice-Diretora: Prof^a. Sara Viola Rodrigues

COMISSÃO EDITORIAL

Prof^a. Sônia Terezinha Gehring

Prof^a. Patrícia Chittoni Ramos

Prof^a. Érica Sofia Schultz

Organizadora deste número: Prof^a Patrícia Lessa Flores da Cunha

Capa e Editoração: Leandro Bierhals Bezerra - Núcleo de Editoração Eletrônica do Instituto de Letras

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Instituto de Letras

Av. Bento Gonçalves, 9500 CEP 91540-000 Porto Alegre-RS

Fone: (051) 3166689 Fax: (051) 319-1719

<http://www.ufrgs.br/iletras>

E-mail: iletras@vortex.ufrgs.br

Apresentação

O presente número dos *Cadernos de Tradução do IL* destina-se à divulgação dos trabalhos orientados e produzidos em atividades de professores e bolsistas de Iniciação Científica desenvolvidas junto ao NET- Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva, do Instituto de Letras da UFRGS.

Tais trabalhos inserem-se no âmbito temático do projeto de pesquisa “A Práxis Tradutória, a Teoria Comparatista e os Estudos Culturais”, sob a coordenação da Professora Sara Viola Rodrigues e com a participação da Professora Patrícia Lessa Flores da Cunha.

O projeto em questão, agregado às linhas de pesquisa Teoria e Crítica da Tradução e Literatura Comparada e Relações Interliterárias, registradas no Instituto de Letras e no Programa de Pós-Graduação em Letras, visando a alimentar disciplinas e pesquisas no ensino de graduação e pós-graduação da UFRGS, propõe-se a refletir, do ponto-de-vista da Literatura Comparada, dado o seu caráter de intermediação de culturas, sobre os estatutos da crítica literária através da leitura e tradução de textos fundadores.

A tradução, para Paul de Man, em “The Resistance to Theory”, no ensaio em que analisa o conceito benjaminiano, assemelha-se mais à crítica literária, no sentido da teoria da literatura, que à criação literária (“*poesy itself*”).

Sendo assim, a relação existente entre crítica e tradução propicia um espaço privilegiado de questionamento e produção textual, capaz de corresponder às expectativas e necessidades dos investigadores e estudiosos de literatura preocupados com a atualização de seus referenciais teóricos.

De um lado, assim entende-se o interesse central dos pesquisadores de Literatura Comparada, na confluência dos séculos e milênios, em registrar criticamente o progresso da área, reexaminando conceitos e redefinindo rumos e fronteiras com o objetivo preponderante de esclarecer o próprio conceito da disciplina.

Os Estudos Culturais, por sua vez, emergem então como área relevante de investigação acadêmica, como manifestação da cultura enquanto local de diferença e questionamentos, com tal vigor que, contaminando as pesquisas realizadas em outros campos de conhecimento, estão a exigir maior consideração de suas especificidades.

A necessidade, portanto, de traduzir/verter textos acadêmicos relevantes para o desenvolvimento e a atualização do pensamento crítico nos cursos de graduação e pós-graduação, sobretudo levando-se em conta o caráter de investigação *em progresso* que define os estudos científicos contemporâneos, aliada ao interesse crescente pelo ato tradutório, visto em sua complexidade teórico- crítica, vem ao encontro da finalidade da presente publicação, legitimando sua concepção.

Neste volume, os Estudos de Tradução e os Estudos Literários articulam-se na discussão sobre o lugar da tradução na Literatura Comparada, na questão do outro (multicultural) no texto, nos pressupostos teóricos comuns às áreas investigadas, na prática da tradução em sua relação leitura/produção textual, na contribuição para a formação de sistemas literários e multiculturais, propiciando a formação de comunidades interliterárias. Os textos aqui selecionados, configuram, pois, a possibilidade de relacionar os Estudos Culturais com os Estudos de Tradução na perspectiva contemporânea da Literatura Comparada, contribuindo para a reflexão e a ampliação das fronteiras teóricas inicialmente dimensionadas.

Em “Conhecimento e Significado como Tradução”, Eva Machado Barbosa, professora do Departamento de Sociologia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas promove uma breve reflexão sobre a íntima conexão existente entre os atos de conhecer e traduzir, tomando como objeto a experiência do ensino de metodologias de pesquisa no campo das ciências sociais. O trabalho foi apresentado na X Jornada de Estudos Americanos, promovida pela ABEA- Associação Brasileira de Estudos Americanos, e que se realizou na UFRGS, com apoio do NET- Núcleo de Estudos de Tradução do Instituto de Letras.

Léa Masina, professora do Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária, no ensaio intitulado “Cultural Journalism and Criticism Tradition in Brazil of 1900”, parte das relações evidenciadas entre a atividade periodística francesa e brasileira do século XIX para discutir questões envolvendo a natureza e função do discurso crítico na América Latina. O trabalho em versão na língua inglesa foi realizado pela bolsista Maria Elizabeth U. Loeffler, e revisado pela professora Neusa da Silva Matte, no período em que estiveram associadas às atividades do NET.

O debate instaurado pelo professor Ricardo J. Kálíman, da Universidad de Tucumán, Argentina, em sua análise “What Is ‘Interesting’ in Latin American Cultural Studies?” traz sua contribuição a esse importante tópico de investigação dos estudos acadêmicos contemporâneos, também objeto de reflexão e questionamentos no Curso de Extensão El Concepto de Ideología en los Estudios Culturales y Literários, ministrado pelo referido professor no Instituto de Letras da UFRGS em outubro de 1999. Inicialmente publicado no *Journal of Latin American Cultural Studies* (v.7,n.2,1998), o texto foi traduzido e revisado, respectivamente, pelos bolsistas Amanda Francisco e Fabiano Gonçalves, sob a orientação da professora Patrícia Lessa Flores da Cunha.

Os artigos apresentados pela professora Sara Viola Rodrigues, do Departamento de Línguas Modernas do Instituto de Letras da UFRGS, a saber, “Tradução e Literatura Comparada: Cruzamento Interdisciplinar” e “Semanálise e Tradução”, inserem-se no espaço da interdiscursividade, tão significativo para o enfoque atual da Literatura Comparada, na medida em que focalizam zonas liminares entre as disciplinas do conhecimento humano, contrastando e confrontando suas ações de linguagem, relendo e reescrevendo conceitos tradicionais, configurando-se em novas perspectivas ao fenômeno da tradução.

Como pesquisadora integrante do Núcleo de Estudos de Tradução Olga Fedossejeva, desejo agradecer à Profa. Dra. Maria Cristina Leandro Ferreira a oportunidade de organizar a presente publicação. Também sou grata aos que colaboraram com os textos para a criação do presente número, o qual espero, seja útil à área dos Estudos da Tradução que necessita ainda ampliar largamente sua produção teórico-crítica.

Patrícia Lessa Flores da Cunha
Organizadora